



Distribuição Geográfica de DataCenters no Brasil

Giovanni Schrickte Sartori
João Vitor Caldeira da Silva

PETECO
giovannisartori@alunos.utfpr.edu.br

Tecnologia e informação

Introdução

- Digitalização, computação em nuvem e Inteligência Artificial elevaram a demanda por processamento e armazenamento — cujo suporte físico são os data centers.
- Operam de forma ininterrupta, com alta densidade de potência e calor: os equipamentos de TI respondem por 70% a 80% do custo de instalação e a energia é o maior custo de operação.
- Não há tipologia consensual: enterprise, colocation, hyperscale, nuvem e edge — a ABDC ainda distingue instalações de inferência e de treinamento de IA.
- Faltam dados públicos comparáveis sobre o universo em operação no país.

Objetivo

Mapear a distribuição geográfica dos data centers brasileiros a partir das três principais bases públicas.

415 → 945 TWh

Consumo global de data centers: 1,5% da eletricidade mundial em 2024, com projeção de mais que dobrar até 2030 (IEA).

48%

da capacidade instalada da América Latina está no Brasil, apoiada em matriz elétrica ~90% renovável.

843 MW

demanda nacional estimada em 2024 — ainda que ~60% das cargas digitais sejam processadas no exterior.

Desenvolvimento e Metodologia

Pesquisa exploratória e descritiva, de abordagem quali-quantitativa. Foram consultadas em 2026 as três principais bases públicas de registro de data centers no Brasil:

1

DataCenterMap

Plataforma privada de cadastro voluntário.

Predominam instalações de colocation e nuvem.

Cadastro voluntário

2

Mapa ABDC

Alimentado pela datacenterHawk.

Foco no mercado comercial de colocation e hyperscale.

Recorte comercial

3

Cetic.br | NIC.br

Consolida cinco fontes: PeeringDB, DataCenterMap, Uptime Institute, TIA e IX.br.

Incorpora também data centers públicos, abrangendo todas as tipologias.

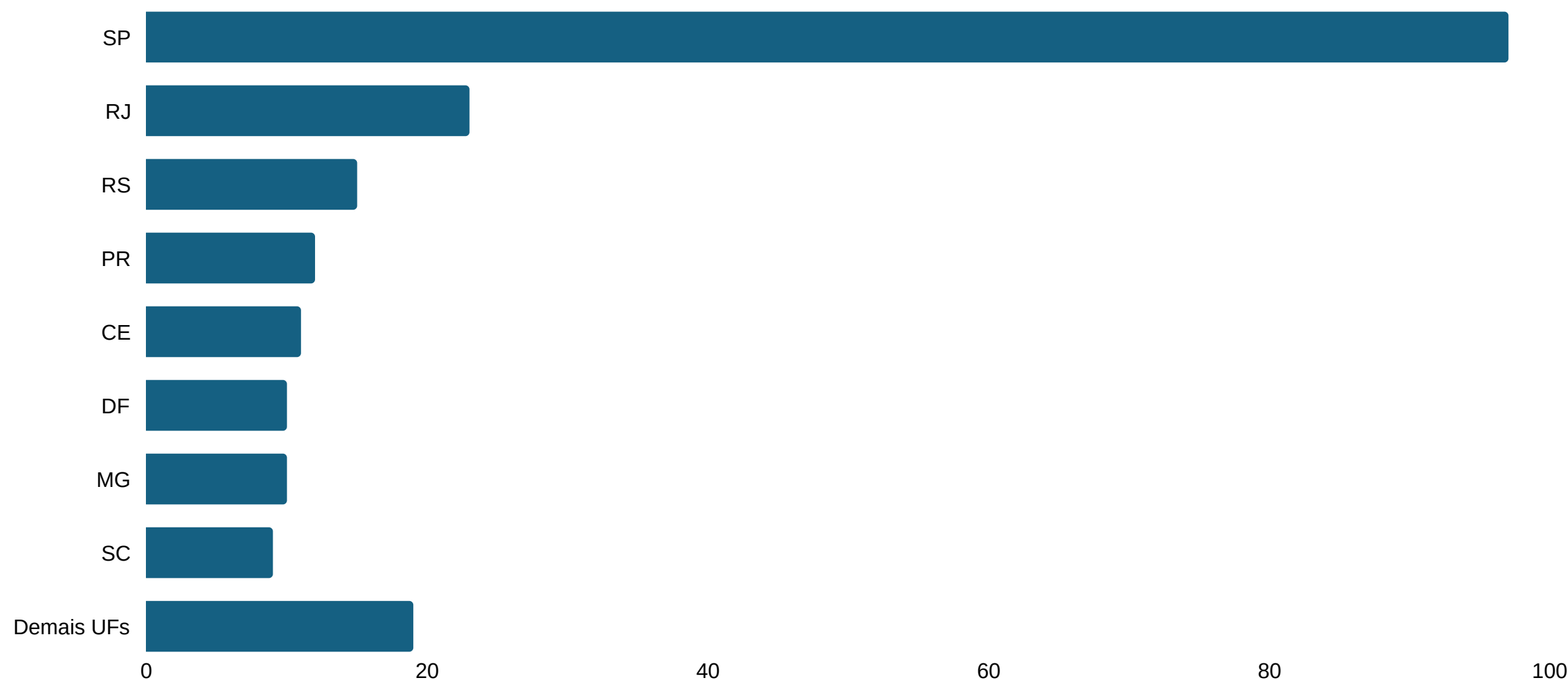
Multifonte

Resultados

206 data centers (DataCenterMap)
em 35 municípios — recorte de colocation e
nuvem

162 data centers (ABDC)
apenas colocation e hyperscale

554 data centers (Cetic.br | NIC.br)
465 privados + 89 públicos, após deduplicação

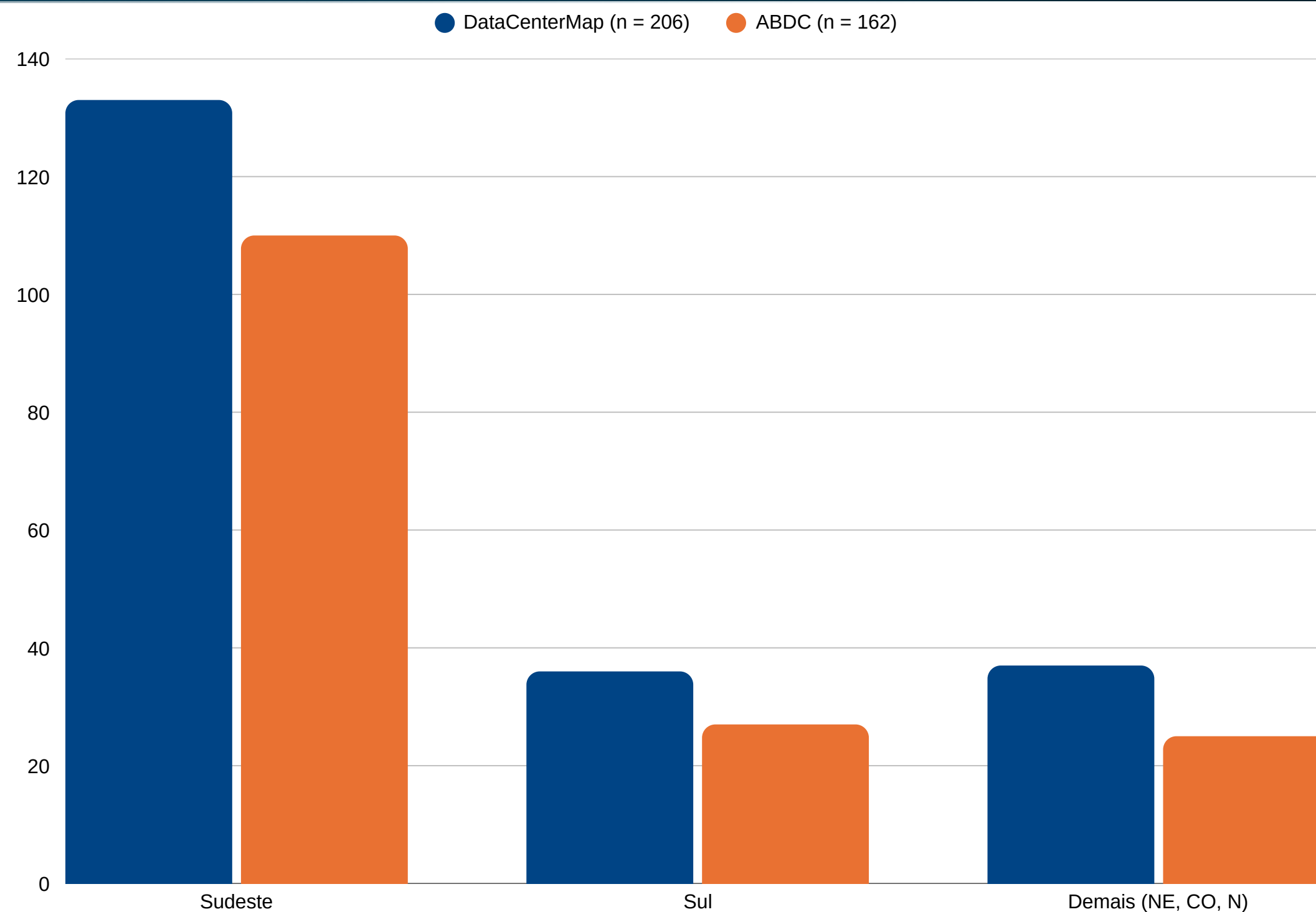


47,1%

das instalações do DataCenterMap estão
em São Paulo — o Rio de Janeiro vem em
segundo, com 11,2%.

No universo do Cetic.br, SP concentra 168 data
centers (~36% do conjunto privado), com forte
adensamento na região metropolitana da
capital.

Resultados



● Divergência nos totais

Bases de cadastro voluntário e foco comercial captam sobretudo colocation e hyperscale; a consolidação multifonte do Cetic.br soma data centers públicos e outras tipologias.

● Convergência do padrão

Independentemente do total absoluto, o Sudeste responde por cerca de dois terços das instalações, o Sul aparece em segundo e as demais regiões ficam em parcela minoritária.

Conclusões

1

Concentração territorial acentuada

Os data centers brasileiros concentram-se no Sudeste, com destaque absoluto para São Paulo, seguido pela região Sul.

2

Convergência entre bases independentes

Três bases públicas com critérios, tipologias e totais absolutos bastante distintos apontam para o mesmo padrão territorial.

3

Diagnóstico robusto, mesmo sem cadastro unificado

Obtida por métodos independentes, essa convergência confere confiabilidade ao achado e evidencia desigualdades regionais no setor digital.

Conclusões

Para o PET de Engenharia de Computação, o trabalho articula o tripé universitário:

Ensino

A comparação entre definições e tipologias e a leitura crítica de como cada fonte contabiliza o mesmo fenômeno desenvolvem letramento de dados e avaliação de fontes.

Pesquisa

Exercício de triangulação de dados a partir de fontes heterogêneas e públicas, produzindo um panorama original sobre a infraestrutura digital nacional.

Extensão

Panorama de valor público: subsidia o debate sobre concentração, pressão sobre redes elétricas e aprofundamento de desigualdades regionais.

Trabalhos futuros

Quantificar a capacidade instalada (MW) para estimar dissipação térmica e demanda hídrica, cruzando a localização exata das instalações com indicadores das bacias hidrográficas brasileiras — e assim avaliar a sustentabilidade socioambiental do setor a longo prazo.

Referências bibliográficas

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DATA CENTER (ABDC). **Mapa Data Center**. São Paulo: ABDC, 2026. Disponível em: <https://datacenter.org.br/mapa-datacenter/>. Acesso em: 13 jun. 2026.
- BRANDÃO, R.; LINS, L. M. **Mapeamento da infraestrutura digital no Brasil**: notas para um estudo sobre data centers. Panorama Setorial da Internet, São Paulo, ano 17, n. 4, nov. 2025. (Cetic.br|NIC.br).
- BRASSCOM. **Consumo de energia e água em data centers no Brasil**. São Paulo: Brasscom, ago. 2025.
- DATACENTERMAP. **Brazil Data Centers**. 2026. Disponível em: <https://www.datacentermap.com/brazil/>. Acesso em: 13 jun. 2026.
- INTERNATIONAL ENERGY AGENCY (IEA). **Energy and AI**. Paris: IEA, 2025.

Declaração de uso de Inteligência Artificial

Foi utilizada a ferramenta ChatGPT/OpenAI como apoio na revisão textual do resumo expandido.